



3º Simpósio Internacional
de NUTROLOGIA PEDIÁTRICA

16 a 18 de maio de 2012 | Fábrica de Negócios | FORTALEZA - CE

Trabalhos Científicos

Título: Fatores Associados A Retardo Em Atingir Nutrição Enteral Plena Em Recém-nascidos De Muito Baixo Peso

Autores: ANNA CHRISTINA DO NASCIMENTO GRANJEIRO BARRETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); CLÁUDIA RODRIGUES SOUZA MAIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); KÊNIO COSTA DE LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); HÉLCIO DE SOUSA MARANHÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE)

Resumo: Objetivo: Identificar fatores associados ao retardo em atingir nutrição enteral plena em recém-nascidos de muito baixo peso (RNMBP) alimentados com leite materno e assistidos pelo Método Mãe-Canguru. Metodologia: Estudo transversal realizado em julho/2005-agosto/2006 em maternidade escola. Foram avaliados 112 RNMBP durante o internamento hospitalar, alimentados com leite humano e assistidos pelo Método Mãe-Canguru. A variável dependente estudada foi tempo para atingir nutrição enteral plena, categorizada em = e > que 10 dias. Verificou-se sua associação com variáveis demográficas, clínicas e nutricionais. O programa estatístico utilizado foi SPSS 17.0. A análise bivariada foi feita através do Teste Q-Quadrado e posteriormente foi construído modelo de Regressão logística com as variáveis cujo valor de p foi inferior a 0,20. Nessa análise foi considerado significativo $p < 0,05$. Resultados: A nutrição enteral plena foi atingida em média em 11,1 dias com mediana de 10 dias. O modelo de regressão logística foi construído com as variáveis: Necessidade de ventilação mecânica ($p=0,06$), Peso de nascimento ($p=0,06$), idade gestacional ($p=0,04$), presença de DHEG na gravidez ($p=0,11$), presença de sepse ($p<0,001$). Apenas sepse manteve significância estatística na análise multivariada ($p=0,012$, OR=2,9, IC 95%=1,13 – 7,6). Conclusões: O retardo em atingir nutrição enteral plena está associado ao acúmulo de déficits calóricos e proteicos durante o internamento, podendo levar a prejuízo no crescimento desses pacientes. É importante a instituição de práticas clínicas que levem ao controle e diminuição da incidência de sepse para que a nutrição enteral possa ser atingida o mais breve possível, diminuindo o agravo nutricional dos prematuros.